

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GM

CLASS. : 670

DATA : 15 03 91

PG. : 11

Conselho Indigenista está decepcionado com o governo

por Regina Scharf
de São Paulo

O "projeto" apresentado ontem pelo presidente Fernando Collor representa uma decepção para aqueles que esperavam novidades na política do governo para as populações indígenas. Para o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o documento não acrescentou nada além daquilo que já vem expresso na Constituição e na legislação ordinária.

Segundo a assessoria de comunicações do órgão em Brasília, ao invés de elaborar novos projetos, o presidente deveria ocupar-se daqueles que já existem. A entidade afirma ter insistido junto ao governo, nos últimos meses, na necessida-

de de se promover uma série de projetos de demarcação de terras indígenas, sem qualquer resultado.

O Cimi considera mais importante que o "projeto" o decreto federal de 4 de fevereiro, que alterou o projeto de demarcação até então adotado. Com o decreto, os índios passaram a participar das discussões referentes ao processo demarcatório, foi definido o grupo técnico encarregado de executá-lo e se exigiu a divulgação de todo o processo. O Cimi critica, entretanto, a possibilidade de se revisar demarcações realizadas no passado, que poderão ameaçar as conquistas já obtidas. A entidade também questiona a validade de submeter ao Ministério da Justiça os processos de demarcação, para sua aprovação.